



PROGRAMA DE GOVERNO “UBATUBA DA ESPERANÇA” – 2024

Gerson Florindo prefeito / Nalva Barbosa vice-prefeita

O nosso plano de Governo foi inteiramente composto para atender as demandas e expectativas extraídas em reuniões com todos os setores da sociedade ubatubense e com a coligação “Ubatuba da Esperança” formada pelos partidos: PT, PV e PC doB. Ouvimos associações de bairro, comunidades tradicionais, sindicatos, empresários, comerciantes, religiosos e a população em geral.

Vivemos no Brasil, com Lula presidente, um contexto de reconstrução das de políticas públicas após tempos tenebrosos. Nesse contexto, nosso desafio, em âmbito municipal, será reafirmar os princípios que nosso governo promove na esfera nacional como: o caráter público do SUS; a educação pública, gratuita, de qualidade, laica e livre de censuras; as políticas sociais como instrumentos de combate à miséria, à pobreza e à desigualdade; o Estado como promotor das igualdades de gênero, etnia, etária e orientação sexual; a transparência na gestão pública; a participação política como elemento de decisão pública, dentre outros.

Governamos Ubatuba entre 2013/2016 e temos orgulho de políticas públicas e ações implantadas, tais como: iluminação pública (700 luminárias instaladas nos bairros e iluminação da orla das praias); política de eventos artísticos e culturais em benefício de todos os bairros; o contra turno escolar; o cursinho acesso para todos; merenda escolar com compra de alimentos da agricultura familiar local; concurso público e a qualificação e modernização da gestão pública; laboratórios de informática nas escolas municipais; praças de wifi; premiações recebidas (da confederação nacional dos municípios – gestão inovadora/desburocratização, do SEBRAE – modernização administrativa e destaque em negócio do campo, e do Governo do ESTADO – melhor política de combate à fome); recuperação da COMTUR transformando a empresa em grande investidora nas políticas culturais e turísticas do município; o maior financiamento da história para a Santa Casa; a maior oferta de medicamentos para a população; governo que mais contratou médicos especialistas; inauguração do centro de especialidades médicas e centro de especialidades odontológicas; reforma e equipamentos para todas as unidades de saúde; investimento em infraestrutura de asfalto



em toda a cidade com recursos próprios da COMTUR e emendas parlamentares. Isso, e muito mais, sem endividar o município!

Todas essas conquistas desenvolveram a cidade de maneira mais justa contemplando todos os bairros e todas as idades. A cidade se tornou mais feliz porque nossa gestão mostrou que gostamos da cidade tanto quanto a população que aqui vive. Infelizmente, as gestões municipais que se sucederam não priorizaram a continuidade das ações que melhoraram as condições de vida da população, visto que várias dessas políticas e ações não existem mais.

É visível em nosso município o descaso para com a saúde, notadamente a questão da Santa Casa; a piora nos indicadores educacionais; a falta de eventos e de políticas para a juventude, o transporte público que deixa de atender à maioria da população; a especulação imobiliária ameaçando a orla e biomas com projetos vultosos; a deterioração de espaços públicos, como praças e equipamentos esportivos; o inchaço da máquina pública; e a falta de transparência e participação popular nas decisões de governo. Trata-se de um modelo de administração voltado aos interesses particulares e privados de um pequeno grupo que usa o dinheiro público em benefício próprio aliado aos interesses que vem de fora do nosso.

É hora de dar um basta nisso! Com a candidatura de Gerson Florindo, prefeito, e Nalva Barbosa, vice-prefeita, vamos debater e construir a cidade que queremos no futuro, a Ubatuba da Esperança!

O QUE QUEREMOS

- Ubatuba: uma cidade humana, educativa, inovadora, inclusiva com total participação popular, que valoriza a diversidade e combate as desigualdades.
- Ubatuba limpa, com 100% de saneamento básico, arborizada, com saúde de qualidade, que se desenvolva de forma sustentável e integrada, que potencialize a diversidade produtiva e promova a moradia digna e regular.

Com coragem e compromisso, vamos transformar Ubatuba na cidade desejada por todos os moradores e pelos turistas.

Vamos resgatar a cidade há anos abandonada, carente de muitas benfeitorias. Hoje, não há moradias populares, empregos, as ruas estão esburacadas. Nas escolas, faltam professores que, aliás são completamente desrespeitados, faltam médicos, remédios. A



cidade com quase 93 mil habitantes, com população aumentada 8 vezes nas temporadas, conta apenas com a Santa Casa, único hospital da cidade, que não possui nem os recursos básicos. Além disso, falta higiene, principalmente nas enfermarias e nos banheiros, o que provoca a proliferação de insetos que causam infecção em muitos pacientes.

Estamos abandonados pelo governo estadual e nos vemos perdendo espaço para o poder paralelo, o que está se tornando um problema muito comum em vários municípios do país. Vamos retomar as rédeas do poder e buscar o espaço perdido.

O nosso desafio é, também, trazer uma Universidade pública para Ubatuba que atenda toda a população, municípios vizinhos e dê oportunidade de estudo, principalmente, aos jovens da periferia.

A mudança vai acontecer com organização e planejamento, com base no Plano Diretor, tendo como eixo sustentabilidade e desenvolvimento com total participação popular, através do Orçamento Participativo.

Vamos transformar Ubatuba em Cidade Inteligente, que vai utilizar tecnologia para melhorar a eficiência político-econômica e para amparar o seu desenvolvimento. O conceito vai abordar desde implantação de sensores de Internet das Coisas (IOT) nas ruas, privilegiando espaços verdes e meios de transporte públicos que reduzam o uso de combustíveis fósseis, substituindo-os por recursos alternativos.

Vamos implantar um modelo econômico baseado na Economia Verde que equilibra o progresso econômico com a preservação do meio ambiente. Ou seja, é possível promover crescimento econômico e, ao mesmo tempo, proteger e manter os ecossistemas. A Economia Verde é composta por três pilares: produção distribuição e consumo, que buscam inclusão social, consumo consciente e preservação ambiental.

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, assim como a política nacional de desenvolvimento urbano (em elaboração pelo governo federal) devem ser orientadoras destas propostas.

Os objetivos centrais do programa municipal para as políticas urbanas devem partir de duas grandes linhas:

a) redução das desigualdades urbanas e



b) transição ecológica e climática nas cidades.

Habitação, mobilidade, saneamento, uso do solo, ambiente urbano, entre outros temas, devem ser integrados e articulados com a política urbana, ambiental e econômica.

O propósito é garantir o direito à água, infraestrutura, moradia, mobilidade e conectividade evitar desastres ambientais e, ao mesmo tempo, buscar o crescimento econômico e geração de emprego e renda.

Aplicaremos uma Justiça Tributária progressiva que beneficiará os mais pobres. A população de maior poder aquisitivo, proprietária de construções luxuosas deverá contribuir mais o que possibilitará a realização de projetos sociais, como construção de Unidades Básicas de Saúde, creches, casas populares, além de outros bens e serviços públicos que atenderão a todas as comunidades.

Sob formas apropriadas a seu perfil econômico e considerada sua inserção macrorregional, o município deve adotar os instrumentos de Reforma Urbana previstos no Estatuto da Cidade, bem como o planejamento inclusivo visando garantir a função social da propriedade, o combate à especulação e a captura da valorização imobiliária gerada por investimentos públicos.

DIRETRIZES DO PLANO DE GOVERNO

- Desenvolvimento Sustentável, planejado e digital
- Participação Popular
- Políticas Sociais e Ampliação de Direitos
- Gestão Ética, Democrática e Competente
- Administração Democrática do Território
- Cidade Inteligente, conectada e inovadora para oferecer governo e serviços públicos eficientes, respeitando costumes e tradições



EIXOS DA PROPOSTA DE GOVERNO

O plano de governo da nossa coligação divide-se em três eixos, com áreas de atuação da Administração Municipal:

Eixo 1:

Educação

Saúde

Habitação

Segurança e Defesa Social

Desenvolvimento Social de Idosos, Crianças e Adolescentes, Juventude, Portadores de Necessidades e Populações Vulneráveis

Cultura

Esporte e Lazer

Eixo 2:

Desenvolvimento Urbano Sustentável e Meio Ambiente

Agroecologia e Pesca

Economia Solidária, Economia Verde

Justiça Tributária

Obras Públicas

Planejamento e Mobilidade Urbana

Serviços Urbanos

Turismo



Eixo 3:

Gestão Administrativa

Funcionalismo Público

Transparência na Gestão

Modernização da Máquina Administrativa

EIXO 1

Desenvolvimento e Gestão de Políticas Sociais

Aqui se encontram as políticas sociais, visando a expansão dos serviços básicos à população, a integração e a inclusão de todos os setores da sociedade

Educação

A Educação de qualidade e ao alcance de todos garante a formação de cidadãos responsáveis pelo seu próprio destino.

O desafio central é democratizar a gestão e instaurar o conceito de transversalidade entre as secretarias da Saúde, Assistência Social, Meio Ambiente, Esporte, Educação, Turismo e Cultura, tornando-as corresponsáveis no processo. Com garra e competência vamos cumprir nossas metas:

Metas:

- 1- Fomentar o Conselho Municipal de Educação;
- 2- Trazer uma extensão do campus da Universidade Federal para Ubatuba ou uma unidade do IF em Ubatuba
- 3- Criar cursos Técnicos profissionalizantes;
- 4- Instalar equipamentos públicos complementares, à exemplo do Gaiato, no Ipiranguinha, Namascar no Sesmária e Ubatuba em Foco no Promirim, nos bairros de Vila Santana e Sertão da Quina;



- 5- Incentivar a educação para jovens e adultos e criar novos EJAs;
- 6- Facilitar o acesso dos quilombolas e indígenas aos estabelecimentos de ensino;
- 7- Acabar com a freqüente rotatividade de professores nas escolas, especialmente na Caçandoca;
- 8- Fazer um diagnóstico sobre a defasagem no aprendizado dos alunos do ensino básico, antes da aprovação para a próxima fase;
- 9- Abrir as escolas nos finais de semana para integrar a educação com o esporte e a cultura;
- 10- Contratar mais de um agente educacional para turmas que contenham alunos com necessidades especiais;
- 11- Instalar uma sede para a formação de um Sindicato para os profissionais de Educação;
- 12- Fortalecimento das APAES;
- 13- Criar Grêmios Estudantis;
- 14- Incentivar a disseminação das sabedorias ancestral e popular;
- 15- Contratar atrações locais de forma remunerada com o objetivo de valorizar os nossos artistas;
- 16- Realizar uma avaliação sobre a reconstrução imediata e gradativa da Educação para que, no prazo de 20 anos, se torne uma Educação de qualidade
- 17- Garantir merenda escolar balanceada e de qualidade, com incentivo à agricultura familiar, através da Economia Solidária.

SAÚDE

Ter saúde é ter uma vida plena, ativa física e psiquicamente. É um direito constitucional de todo cidadão e cidadã. Para que todos e todas tenham um bom atendimento à saúde é de grande importância a consolidação do SUS e a vontade política dos governantes.

Em Ubatuba, a Prefeitura realizou um concurso para vários cargos. Porém, dos classificados, muito poucos ainda foram chamados. No caso dos agentes de endemias, a situação é ainda pior porque, apesar da Prefeitura receber recursos do governo federal para estas causas, o déficit desses profissionais é muito grande, pois seriam necessários no mínimo 40 novos agentes para atender e vistoriar os 1500 imóveis, principalmente nesse período de surto de dengue. Além disso, a Vigilância das endemias não possui viaturas suficientes e a Prefeitura prefere terceirizar, alugando carros da iniciativa privada, alimentando o vício do cabide de emprego, sob a influência de vereadores que induzem a prática, o que pode caracterizar compra de votos.



Metas:

- 1- Consolidação do SUS;
- 2- Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde (COMUS)
Implantação integral do Programa de Saúde de Família, capacitando profissionais e aumentando o número de médicos;
- 3- Implantação e regulamentação de Conselhos Gestores de Saúde nas Unidades Distritais dos Postos de Saúde, garantindo a participação das comunidades nas decisões políticas locais da saúde;
- 4- Estabelecer mecanismos de gestão que permitam a transversalidade entre as secretarias (Saúde, Educação, Promoção Social, Meio Ambiente, Saneamento Básico, entre outras);
- 5- Garantir atenção integral à saúde do idoso e dos portadores de doenças crônicas e degenerativas;
- 6- Implementar o Sistema de Atenção à Saúde das comunidades tradicionais como os indígenas, caiçaras, quilombolas, em articulação com o SUS, garantindo o respeito e as especialidades culturais;
- 7- Garantir a assistência farmacêutica do município, através do Programa Farmácia Popular do Governo Federal;
- 8- Expandir o programa do Governo Federal “Brasil Sorridente”, com ações preventivas e curativas nos postos de saúde da cidade;
- 9- Defender a contratação de funcionário público por concurso;
Adquirir novos veículos para a Saúde e
Garantir melhor qualidade na prestação do serviço público.

Saúde Mental

Os serviços e programas voltados para a atenção em saúde mental, álcool e outras drogas têm como objetivo assegurar o acesso e oferecer cuidado integral e tratamento às pessoas em sofrimento psíquico. Entre elas, estão aquelas com necessidades decorrentes do uso prejudicial do álcool e das outras drogas.

Desde 2001, quando foi sancionada a Lei de Reforma Psiquiátrica, os modelos de hospitais psiquiátricos foram substituídos pelas redes de serviços comunitários, humanizando o tratamento e fechando gradualmente os manicômios e hospícios existentes no país.

A partir daí é que políticas de saúde mental passaram a ser pensadas com a implementação de uma rede de serviços e equipamentos ampla e multidisciplinar que deu origem à Rede de Atenção Psicossocial, instituída em 2011.

Componentes principais da Rede de Atenção Psicossocial:

Atenção básica em saúde:	Composta por Unidade Básica de Saúde (UBS), Núcleo de Apoio à Saúde da Família.
Atenção psicossocial estratégica:	Com Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em diferentes modalidades, Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental / Unidades Ambulatoriais Especializadas
Atenção de urgência e emergência:	SAMU 192, Sala de Estabilização, UPA 24 horas e portas hospitalares de atenção à urgência/pronto socorro/UBSs
Atenção residencial de caráter transitório:	Unidades de Acolhimento, Serviços de Atenção em Regime Residencial – CT's
Atenção hospitalar:	Enfermaria especializada em Hospital Geral, Hospital Psiquiátrico Especializado e Hospital-Dia
Estratégias de desinstitucionalização:	Serviços Residenciais Terapêuticos, Programa de Volta para Casa, Programa de Desinstitucionalização (equipes)
Estratégias de reabilitação psicossocial:	Iniciativas de Geração de Trabalho e Renda, Empreendimentos Solidários e Cooperativas Sociais

Vamos buscar todas as possibilidades do governo federal para combater o problema das drogas, como, por exemplo, o “Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas”. O Plano envolve diversos setores como saúde, educação, assistência social e segurança pública e contará com apoio do programa federal..



Metas:

- 1- Reforçar o atendimento médico através do SUS e do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), com psicólogos, médico psiquiatra, profissionais capacitados, distribuição de medicamentos e apoio às famílias.
- 2- Implementar o SUAS – Sistema Único de Assistência Social – coordenado pelo ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, cujos principais serviços são divididos entre o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) para atendimento da População em Situação de Rua.
- 3- Fortalecer a Rede de Saúde Mental, com enfrentamento na questão da dependência química e no combate ao crack, dando ênfase na recuperação do indivíduo na sociedade;
- 4- Dar apoio ao Centro de Atendimento Psíquico social - CAPS com incentivo à criação de oficinas terapêuticas;
- 5- Mapear a cidade, através da Secretaria de Assistência social, e cadastrar os usuários de drogas para inseri-los nos programas de recuperação;
- 6- Incluir os usuários aos projetos de Economia Solidária que, além de trabalho e renda, terão acesso à alimentação e vida mais saudáveis.

Habitação

O município de Ubatuba possui mais de 5 mil famílias vivendo em áreas de risco e de Preservação Permanente. Portanto, é urgente estabelecer diretrizes e propostas para a criação de política de moradia.

A redução das desigualdades requer um programa eficiente e vigoroso, principalmente nas periferias, favelas e assentamentos precários, integrando regularizações fundiárias, urbanização, infraestrutura, saneamento, mobilidade e eliminação de riscos.

Nosso governo vai garantir uma sintonia de Ubatuba com o governo federal e implantar o Plano Municipal de Habitação e construir moradias de acordo com o projeto do presidente Lula "Minha Casa, Minha Vida".



Metas

- 1- Vamos retomar as discussões, deliberações e debates da Associação de Moradias de Ubatuba, acumulados desde 2016 data de sua fundação, criada para pensar a moradia na defesa da proposta de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável;
- 2- Vamos aprofundar, agilizar e estabelecer metas para a regularização Fundiária e garantir direitos de propriedade e a documentação correta em todos os bairro;
- 3- Aplicar a Lei do Congelamento de áreas para a regularização dos bairros;
- 4- Construção de moradias sustentáveis, utilizando recursos naturais, nos moldes da preservação da cultura caiçara, em um esquema do trabalho coletivo, além de buscar parcerias com universidades públicas e privadas para maior viabilidade do projeto;
- 5- Criar bancos de areia para fins de construir moradias;
- 6- Criar Centros de Apoio aos inquilinos;
- 7- Destinar ao menos 1% (um por cento) do orçamento para investir em moradias;
- 8- Retomar e atualizar o Fundo Municipal de Habitação e Interesse Social;
- 9- Destinar 30% (trinta por cento) de cada empreendimento construído no município para o Fundo Municipal de Habitação, como incentivo à construção de moradias populares;
- 10- Alterar a Lei do Conselho Municipal do Meio Ambiente para garantir a participação de entidades voltadas ao tema habitacional no município;
- 11- Realizar um diagnóstico da cidade sob o ponto de vista técnico, jurídico, político e administrativo para estabelecer metas, datas e prazos para o combate ao déficit de moradia no município;
- 12- Maximizar o uso dos recursos financeiros para fins de moradia popular;
- 13- Gerar emprego e renda, utilizando mão de obra qualificada entre as pessoas que possam construir suas próprias casas, que também contarão com saneamento básico.

Segurança e Defesa Social

Ubatuba está entre as cinco cidades mais violentas do estado de São Paulo, de acordo com dados do Instituto Sou da Paz. O estudo de 2023 aponta que o índice de Exposição a Crimes Violentos analisa crimes de homicídios latrocínios, estupros e roubos. Isso tudo acontece em Ubatuba, sem que haja qualquer providência por parte do governo municipal. Um governo que não se preocupa com a segurança de seus moradores. Um



governo que não pensa que segurança é também qualidade de vida, é reduzir a criminalidade com medidas multissetoriais de prevenção, garantindo o acesso da sociedade à gestão da segurança urbana. Há necessidade de se readequar a Guarda municipal como agente de cidadania e ampliando a eficiência de segurança pública local.

Metas:

- 1- Apoiar e dar suporte ao Conselho de Segurança;
- 2- Articular com os demais órgãos de segurança visando a potencializar o combate à criminalidade e à violência;
- 3- Reforçar unidades de guarda civil nos bairros;
- 4- Readequar as funções da Guarda Civil para que promova um policiamento preventivo, integrado com a comunidade e demais forças de segurança em ação em todo o município;
- 5- Estabelecer estratégias de ações e informações junto às polícias Civil, Militar, Federal, Rodoviária Federal e Corpo de Bombeiros;
- 6- Apoiar e implementar o Conselho Antidrogas para a prevenção do aliciamento de adolescentes e jovens, para reconhecimento e combate ao domínio territorial de tráfico de drogas e armas;
- 7- Aumentar a iluminação pública;
- 8- Promover a melhor articulação da Secretaria Municipal de Segurança com o Órgão Estadual de Defesa Civil;
- 9- Apoiar e implementar a COMDEC – Coordenadoria Municipal de Defesa Civil;
- 10- Regularizar e readequar as placas de sinalização, hoje em desacordo com o estabelecido pelo Código de Trânsito Brasileiro;
- 11- Desenvolver programas de educação no trânsito na Rede Municipal de Ensino e nos Centros Comunitários, com divulgação de regras fundamentais de segurança de pedestres, ciclistas e motoristas;
- 12- Implantar concurso público para agentes de trânsito para atuar na orientação e fiscalização das vias municipais.



Desenvolvimento Social de Idosos, Crianças e Adolescentes, Juventude, Portadores de Necessidades, Populações Vulneráveis, Política para as Mulheres, Igualdade Racial e LGBTQIA+

Nosso trabalho será voltado para construir uma cidade mais bonita, mais justa, mais acolhedora, valorizando as características do ser humano em suas opções e diferenças de crença, de raça, de religião, orientação sexual, de condições físicas ou mentais. Vamos garantir acesso às políticas públicas a todos os moradores e moradoras. Vamos expandir, fortalecer e qualificar as Unidades Públicas de Assistência Social: CRAS, CREAS e Centros de Atendimento especializados para a população em situação de rua.

Metas:

- 1- Implantar novas formas de acolhimento Institucional na modalidade de guarda subsidiada, repúblicas, famílias acolhedoras para públicos vulneráveis, em especial das crianças, dos adolescentes e dos jovens egressos de acolhimento institucional e dos idosos sem vínculos familiares;
- 2- Implantação de Centro Dia para pessoas idosas, especialmente diante das tendências de mudanças demográficas, fortalecendo as parcerias com a rede socioassistencial não governamental/
- 3- Fortalecer o Programa de Erradicação do Trabalho infantil no município;
- 4- Garantir estrutura administrativa formal do Cadastro Único no SUAS, com pessoas qualificadas para se tornar forte como instrumento de planejamento para a gestão territorial;
- 5- Realização de concursos públicos e organização de equipes interdisciplinares em quantidade suficiente para prestação qualificada de serviços e com efetivação de políticas de valorização do trabalho e do trabalhador;
- 6- Implantação do Programa de Educação Permanente do SUAS para formação continuada dos trabalhadores e trabalhadoras.conselheiros e conselheiras de Assistência Social para um melhor desempenho com as famílias e comunidades locais;



A política nacional do idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade. 78% dos idosos dependem do SUS, sendo preciso dar ênfase ao Programa de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa

Metas:

- 1- A família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida;
- 2- O idoso não deve sofrer discriminação de qualquer natureza;
- 3- Priorização do atendimento ao idoso em órgãos públicos e privados prestadores de serviços, quando desabrigados e sem família;
- 4- Elaborar a proposta orçamentária no âmbito da promoção e assistência social e submetê-la ao Conselho Nacional do Idoso;
- 5- Garantir ao idoso a assistência à saúde, nos diversos níveis de atendimento do Sistema Único de Saúde;
- 6- Desenvolver formas de cooperação entre as Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal, e dos Municípios e entre os Centros de Referência Geriatria e Gerontologia para treinamento de equipes interprofissionais;
- 7- Incluir a Geriatria como especialidade clínica, para efeito de concursos públicos federais, estaduais, do Distrito Federal e municipais;
- 8- Incluir os idosos na rede de Saúde Mental;
- 9- Destinar, nos programas habitacionais, unidades em regime de comodato ao idoso, na modalidade de casas-lares;
- 10- Desenvolver programas educativos, especialmente nos meios de comunicação, a fim de informar a população sobre o processo de envelhecimento;

O Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária, do governo Lula, foi elaborado através de um processo participativo entre representantes de todos os poderes e esferas de governo, da sociedade civil organizada e de organismos internacionais. Na oportunidade, compuseram a Comissão Intersetorial que apresentou os subsídios levados ao Conselho Nacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes - CONANDA e ao Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.



O Plano vai priorizar a formulação e implementação de políticas públicas que assegurem a garantia dos direitos das crianças e adolescentes, de forma integrada e articulada com os demais programas de governo.

Nosso objetivo, enquanto governo de Ubatuba, é cuidar rigorosamente das pessoas dessas faixas etárias seguindo o exemplo do governo federal. Vamos implantar o Plano Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária

Metas:

- 1- Assegurar o direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária à Política Nacional para População de Rua;
- 2- Promover a integração entre as Políticas Públicas, seus respectivos programas e serviços e o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente Ameaçados de Morte e implementar ações que assegurem a preservação dos vínculos e a convivência familiar.
- 3- Incorporar nos programas e serviços de Apoio Sócio-Familiar ações que garantam o direito a convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes com transtornos mentais e deficiências;
- 4- Providenciar que as entidades sociais cumpram a exigência legal que determina o registro no CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- 5- Providenciar que as entidades sociais cumpram a exigência legal que determina o registro no CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- 6- Criar Centros de Referência ao adolescente para orientação sobre sexualidade, drogas, violência e projetos de vida;
- 7- Apoiar e organizar o Centro de Referência ao Adolescente, com orientação sobre serviços de atendimento e orientação vocacional e de emprego, cursos sobre o funcionamento sobre o sistema social de inserção no mercado, orientação sobre o Prouni e o sistema de cotas;
- 8- Organizar cursos de capacitação em parceria com empresários locais, com garantia de vagas para adolescentes e jovens, com salário justo e registro em carteira;
- 9- Cobrar das empresas de médio e grande portes locais o cumprimento da Lei do Aprendiz, lembrando que cada empresa fica obrigada a contratar cerca de



- 5% do total de empregados, adolescentes entre 14 e 18 anos incompletos, por seis horas diárias, pagando o salário mínimo/hora;
- 10- Implantar medidas urgentes para garantir inclusão e acessibilidade às pessoas com deficiência, como adequação gradativa de vias, prédios e transportes públicos;
 - 11- Apoiar e incentivar entidades filantrópicas e o Conselho Municipal dos Portadores de Necessidades Físicas;
 - 12- Realizar campanha de conscientização e orientação da população em geral no sentido de não discriminar, de entender e respeitar as pessoas com deficiência;
 - 13- Garantir educação, esporte, lazer, trabalho e reabilitação profissional aos deficientes;
 - 14- Apoiar e incentivar entidades filantrópicas e o Conselho Municipal dos Portadores de Necessidades Físicas;

Juventude

O jovem é a ligação entre o presente e o futuro do país, portanto, é de extrema importância a implantação de políticas públicas voltadas para este segmento da sociedade.

Precisamos integrar a juventude no processo de construção a favor das mudanças que realizaremos na cidade.

Metas:

- 1- Retomar o Orçamento Participativo Jovem, implantado no governo Maurício;
- 2- Estimular a participação dos jovens na vida comunitária;
- 3- Criar condições de oferecer, aos jovens de baixa renda, passe livre municipal e intermunicipal para seus momentos de estudo;
- 4- Implantar curso pré universitário comunitário;
- 5- Criar programas de incentivo aos jovens para participarem das atividades esportivas a serem implantadas na cidade;
- 6- Promover a participação de criadores e artistas jovens em festivais, encontros e eventos culturais e esportivos, com atenção especial aos novos talentos;



- 7- Realizar concursos para a juventude, nas diferentes áreas culturais que permitam aos vencedores desenvolver suas propostas e participações nos eventos;
- 8- Incentivar a realização de eventos juvenis esportivos, artísticos e culturais no novo modelo de escola que será implantado e em outros espaços de referência;
- 9- Trazer uma Universidade Pública para o município.

Política para as Mulheres

As mulheres são também um segmento importante em nossa sociedade. E, apesar de apresentarem um número maior que os homens, elas continuam desvalorizadas, recebendo salários inferiores, com dupla jornada de trabalho e muitas delas são desrespeitadas e violentadas tanto física quanto emocionalmente. Isso, sem contar com o feminicídio, cada vez mais freqüente. De acordo com o Forum Brasileiro de Segurança Pública, só no ano passado, 2023, foram registradas 1.463 vítimas de feminicídio no país.

E, segundo a série histórica da Pesquisa Visível e Invisível, quase 51 mil mulheres sofrem algum tipo de violência diariamente. Esses números representam as diversas formas dessas desigualdades e, na realidade, decorrem de um legado de relações patriarcais, escravocratas, racistas e machistas.

Mas a situação vai mudar. O governo federal vem retomando a centralidade das políticas para as mulheres e a medida será extensiva ao nosso município.

Metas:

- 1- Combater todas as formas de violência de gênero: física, psicológica, sexual, doméstica, patrimonial, familiar e política;
- 2- Enfrentar o feminicídio e garantir autonomia pessoal econômica àquelas mulheres que demandam serviços desta natureza;
- 3- Integrar e potencializar o funcionamento dos serviços existentes em âmbito local, articulando-os com as redes da região, do Estado e do País: prontos socorros, polícia militar, guarda civil, assistência social, justiça, defensoria pública, unidades de saúde e rede hospitalar, IML, casas de abrigo e outros equipamentos;



- 4- Estabelecer parcerias com o Ministério das Mulheres para a construção de Casas das Mulheres Brasileiras, sendo uma alternativa nos pequenos municípios a articulação regional por meio de consórcios;
- 5- Instituir políticas, programas e ações intersetoriais de enfrentamento ao racismo, sexismo, lesbofobia, preconceito e discriminação baseados na orientação sexual e identidade de gênero;
- 6- Disseminar uma cultura não discriminatória e capacitar os operadores da segurança pública nas questões referentes às relações de gênero, violência contra as mulheres e Lei Maria da Penha;
- 7- Garantir o acesso ao auxílio aluguel às mulheres vítimas de violência doméstica e em situação de vulnerabilidade social.
- 8- Incentivar uma política de punição mais rigorosa aos praticantes de violência contra mulheres.

Igualdade Racial

O Brasil é um país que, ao longo de sua história, concentrou poder material e simbólico voltado para pessoas brancas; que se organizaram e se organizam de forma hierarquizada por raça e gênero. Isso aconteceu de forma tão vigorosa quanto de classe social, onde situações de racismo são cotidianas de maneiras implícitas e explícitas. O acesso à cidadania foi e muitas vezes ainda é negado ou dificultado principalmente para negros e indígenas. Diante de um racismo que é ao mesmo tempo estrutural em nossa sociedade, a luta antirracista é fundamental para a construção de uma cidadania plena e de igualdade racial.

Metas:

- 1- Avançar propostas para a melhoria de acesso das pessoas negras equipamentos sociais de saúde, educação, esporte, cultura e lazer, além de moradia, saneamento básico, principalmente nas comunidades das periferias;
- 2- Destacar memória e patrimônio, para combater o esquecimento da participação das pessoas, instituições, organizações e movimentos culturais negros na evolução histórica das cidades;
- 3- Fazer a defesa da liberdade religiosa, em especial das religiões de matriz africana, explicitando a luta de um povo que resiste na defesa de sua forma de viver o sagrado, a justiça e o direito como parte da dinâmica social,



LGBTQIA+

Em nosso país, a questão dos direitos humanos da população LGBTQIA+ é um dos debates centrais para a consolidação do Estado de Direito Democrático e dos princípios fundamentais dos direitos humanos,

Não devemos nos esquecer os avanços garantidos pelos governos Lula e Dilma como o Programa Brasil sem Homofobia, a realização de 3 Conferências Nacionais de Políticas Públicas LGBT, a criação da Coordenação da LGBTna SEDH-PR, a Institucionalização do Conselho Nacional LGBT, além de campanhas contra a LGBTfobias, entre outros. Nosso governo não vai medir esforços para que Ubatuba respeite e ponha em prática todos os avanços dos governos federais de PT.

Metas:

- 1- Garantir a primazia dos Direitos Humanos LGBT;
- 2- Controle e participação social;
- 3- Articulação e cooperação permanente dos sistemas de políticas públicas (Educação, Saúde, Assistência Social Cultural etc.);
- 4- Comunicação permanente e universal relativa aos direitos humanos LGBT;
- 5- Garantia de Políticas intersetoriais com Participação Social e constituição de um Sistema Nacional de Promoção e Enfrentamento da Violência Contra a População LGBT;

CULTURA

Nossa cultura tão vilipendiada, esquecida pelos governos anteriores, está de volta graças ao novo Ministério da Cultura, que está empenhado na luta pela construção de uma sociedade mais justa e humana. Para isso, vale a luta pela reconstrução do reconhecimento da ancestralidade e seus embates para um país menos desigual.

Os municípios terão acesso ao Programas dos Pontos de Cultura, com fortalecimento das culturas populares e grupos menos favorecidos, reafirmação da identidade brasileira através dos povos que consolidam a base social e dos setores que representam a



diversidade e transversalidade dos segmentos abrangidos pela extensa cadeia que compõe a acessibilidade universal à cultura.

Nós temos nossas metas:

- 1- Fortalecer o Plano Municipal de Cultura;
- 2- Promover shows, festivais e eventos culturais caiçaras, estabelecendo parcerias com entidades públicas e privadas, atraindo mais investimentos para o setor;
- 3- Instalar a Bienal de Arte e Cultura em Ubatuba;
- 4- Apoiar, incentivar e valorizar a cultura local, com ênfase aos artesãos caiçaras, indígenas e quilombolas;
- 5- Apoiar e implementar a Associação dos artesãos de Ubatuba;
- 6- Descentralizar, levando a cultura aos bairros e comunidades;
- 7- Democratizar a gestão cultural;
- 8- Criar espaços culturais de referência;
- 9- Aperfeiçoar a legislação municipal de incentivo à cultura;
- 10- Estabelecer parcerias com universidades, governo federal e estadual e outras instituições para o desenvolvimento da cultura local;
- 11- Criar calendário de eventos culturais, com ampla divulgação dentro e fora da cidade e do Estado.

ESPORTE E LAZER

Esporte e lazer são atividades fundamentais para o bem-estar da população. São direitos de cada um e dever do Estado, que deve garantir e multiplicar a oferta das práticas esportivas, competitivas e de lazer, considerando sua importância no desenvolvimento integral do indivíduo e na formação da cidadania. Sem qualquer forma de discriminação, o esporte e o lazer são instrumentos de inclusão social, oferecendo oportunidades iguais a toda a população.

Nossa administração buscará integrar as atividades esportivas e de lazer com maior participação nas escolas, postos de saúde e eventos culturais.

Metas:

- 1- Apoiar e supervisionar a política de esporte executada pelas instituições e entidades que compõem a sua área de competência;
- 2- Promover captação de recursos públicos e da iniciativa privada para promoção de atividades esportivas;



- 3- Gerir os recursos destinados à prática de esporte, à promoção de lazer e de eventos que valorizem a memória esportiva do município;
- 4- Promover a difusão de normas técnicas regulamentadoras das atividades de esporte e lazer;
- 5- Fomentar a realização de eventos esportivos e de lazer o ano todo no município;
- 6- Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar os planos e programas de incentivo aos esportes e as ações de democratização da prática esportiva e inclusão social por intermédio do esporte.
- 7- Descentralizar atividades esportivas para todos os bairros.

Eixo 2

Desenvolvimento Econômico, Planejamento Urbano e Infraestrutura

Neste eixo incluem-se as áreas de atuação nas quais o papel da administração pública é criar e manter serviços e infraestrutura essenciais para o desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo do município.

Agricultura, Pesca e Abastecimento

A produção pesqueira de Ubatuba é de grande relevância para a economia do Município, uma vez que representa mais de 7% do total de pescado em todo o Estado de São Paulo. É o quarto município em captura de pescados e centenas de famílias estão envolvidas com as atividades.

Priorizar a produção local de alimentos de qualidade é um pilar básico de toda política de desenvolvimento sustentável.

Metas

- 1- Cadastrar todos os pescadores e familiares envolvidos nas atividades da pesca e quantificar o número de mulheres e adolescentes, bem como a faixa etária e escolaridade de cada um;
- 2- Pressionar a Frente Parlamentar da Pesca para agilizar a regulamentação com a aprovação do Código da Pesca.



- 3- Incentivo e fortalecimento de pequenos e médios empreendedores de pesca e agricultura;
- 4- Instituir uma política pública municipal para a pesca artesanal e regularização dos pescadores;
- 5- Pressionar a regulamentação da Lei Estadual da Pesca, de 2002, que dispõe sobre a pesca em águas superficiais no Estado;
- 6- Estabelecer áreas para estruturação da cadeia produtiva com Pier's, estaleiros, fábrica de gelo, entrepostos, atracadouros de embarcação pesqueira, modelo CIPAR (Centro Integrado da Pesca Artesanal);
- 7- Implantar cooperativa de pesca;
- 8- Incentivar a Colônia Z10 a organizar a situação trabalhista e previdenciária dos trabalhadores
- 9- Incentivar a aquicultura marinha na produção de mariscos, peixes e algas;
- 10- Proteger a pesca artesanal e incentivar o Mercado de Peixe a comercializar somente os produtos de pesca locais.
- 11- Desenvolver Plano Municipal de Incentivo a Produção de Alimentos;
- 12- Promover acesso aos Programas nas diferentes esferas de Governo (PRONAF- PROFROTA PESQUEIRA – AGROAMIGO – CREDIAMIGO – CARTÃO BNDS) e buscar subsídio ao óleo diesel – CIPAR;
- 13- Reestruturar as instalações já existentes, como o Mercado Municipal de Peixe e a Feira do Agricultor;
- 14- Implantar sistema de licenciamento sanitário para os produtos da agricultura familiar e pesca artesanal, como SIF – SIM – SUASA;
- 15- Apoiar iniciativas para processar os produtos da pesca e da agricultura, buscando agregar valor à produção local de alimentos;
- 16- Garantir recursos para a manutenção e modernização dos barcos, instrumentos de trabalho e conservação adequada para os pescados;
- 17- Garantir infraestrutura de apoio à pesca, como trapiches, piers, ranchos de praia, atracadouros, entre outros;

Vamos adequar o Entreposto de Pesca às normas sanitárias e à nossa realidade que já faz abastecimento, carga e descarga em diversos pontos do município. Barra dos Pescadores, Cais do Porte, Saco da Ribeira e Picinguaba;

A nova gestão do Mercado Municipal de Peixes está sendo realizada com o apoio do Ministério Público Federal e a Colônia dos Pescadores Z 10;

Vamos garantir a cultura tradicional e fortalecer a Festa de São Pedro Pescador e a identidade do pescador, vamos agregar valor ao turismo local com a construção do Museu Marinho e que o mesmo espaço seja utilizado para uso comum de manutenção de equipamentos de pesca;



Economia Solidária

A Economia Solidária, como modelo de sociedade, apresenta propostas viáveis, para fomentar o desenvolvimento social com sustentabilidade econômica e ambiental. Tanto na produção, consumo ou prestação de serviços, a Economia solidária requer a organização de coletivos de pessoas que tenham objetivos afins que buscam soluções para problemas e, principalmente, o aproveitamento dos potenciais.

A economia solidaria é geradora de renda e, para facilitar as negociações, vamos adotar uma moeda local, com cartão de debito local que atenda o pequeno comércio, com o apoio dos grandes comércios. Além disso, temos a Lei do grande gerador de resíduo e a política de reciclagem que devem envolver toda a população do município.

Metas:

- 1- Apoio às cooperativas, associações e coletivos de trabalhadoras e trabalhadores que optarem pelo trabalho coletivo autogestionário;
- 2- Criação de Centros Públicos de Economia Solidária descentralizados nos territórios/regiões das cidades e de Incubadoras Públicas Municipais de Economia Solidária, próprias ou em parcerias e convênios com universidades e institutos públicos e privados;
- 3- Oferta de assessoria administrativa, financeira, jurídica, contábil e em comunicação e comercialização aos coletivos de trabalhadoras/es para formalizá- los como empreendimentos viáveis economicamente;
- 4- Apoio às cooperativas, associações e coletivos de trabalhadoras e trabalhadores que optarem pelo trabalho coletivo autogestionário;
- 5- Criação de Centros Públicos de Economia Solidária descentralizados nos territórios/regiões das cidades e de Incubadoras Públicas Municipais de Economia Solidária, próprias ou em parcerias e convênios com universidades e institutos públicos e privados;
- 6- Dotar os Centros Públicos de Economia Solidária de estruturas adequadas para comercialização; reuniões, prestação de assessorias e formação, com acesso livre e gratuito a internet e computadores;
- 7- Montar cozinhas comunitárias e centros de beneficiamento autogeridos que trabalhem com produtos agroindustriais provenientes de empreendimentos econômicos solidários;



- 8- Criação de bancos comunitários, cooperativas de crédito solidário e fundos rotativos solidários, com fomento aos empreendimentos utilizando microcrédito solidário voltado à estrutura.
- 9- Destinar áreas públicas municipais aptas à realização de eventos como Festivais e Feiras da Economia Solidária, que possam abrigar quiosques, lojas.

Setor de Agricultura

Em Ubatuba, o setor agrícola encontra-se em vias de extinção devido às limitações ambientais (com 82% de área preservada), especulação imobiliária e o crescimento desordenado, além da falta de planejamento e investimento do município. É imprescindível reverter esse quadro.

Retomar as áreas direcionadas a Agricultura Familiar;

Metas:

- 1- Incentivo e fortalecimento da agricultura familiar e do pequeno médio empreendimento agrícola, ampliando a participação local nos programas de financiamento do governo federal (Pronaf, ABC, etc.)
- 2- implantar hortas urbanas e rurais, familiares e comunitárias, incluindo escolas municipais;
- 3- Apoiar e inovar a cooperativa agrícola, através da Economia Solidária;
- 4- Implantar feiras livres com padrão de higiene e estética para garantir melhor qualidade dos alimentos;

Setor de Abastecimento

É visível a situação de extrema pobreza em que vive grande parte de nossa população. Segundo o IBGE de 2022, 12% (doze por cento) dos 92.980 habitantes de Ubatuba, vivem nestas condições com renda diária inferior a R\$1,90 (um real e noventa centavos), sem contar com os que recebem até dois salários mínimos. Ou seja: 70% dos habitantes passam por grandes dificuldades. A nossa proposta objetiva garantir a segurança alimentar e o acesso a alimentos frescos e de qualidade para todos.



Metas:

- 1- Adotar uma política municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – SAN;
- 2- Fortalecer o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA;
- 3- Criar Banco de Alimentos para arrecadar, selecionar e distribuir alimentos, especialmente para entidades filantrópicas e beneficentes. Ao mesmo tempo em que combate a fome, diminui o desperdício;
- 4- Incentivar Cooperativas de Consumo, de Serviços e Crédito e feiras solidárias;
- 5- Criar restaurantes populares, de baixo custo, que servirão também de escola para formação de mão de obra e laboratório de nutrição para elaboração de cardápios balanceados.

Turismo

É um setor prioritário em razão das próprias características físicas do Município, porém, tratado com descaso pela atual Administração Pública. De acordo com o Plano Diretor, o Turismo é a principal fonte de economia de Ubatuba. A cidade dispõe de 100 praias e 10 ilhas e recebe mais de dois milhões de turistas durante o ano, com concentração maior na época da temporada de verão.

Vamos desenvolver as atividades do setor, através do Programa de Desenvolvimento do Turismo Receptivo. Vamos integrar empresários e comunidades aos projetos de Comercialização dos Produtos Turísticos. Daremos ênfase ao Turismo Ecológico que, segundo a Organização Internacional do Trabalho – OIT, é o segmento que mais cresce no mundo, responsável por 10% do PIB mundial. Além disso, é o que mais contribui para o desenvolvimento local, uma vez que contrata mão de obra e compra insumos da própria localidade, deixando até 95% da receita no município. E, pela alta capacidade de geração de emprego, de divisas e de desenvolvimento, aproveitaremos o nosso rico patrimônio cultural, resultado da miscigenação dos grupos étnicos, com incentivo às manifestações artísticas, folclóricas e gastronômicas. Vamos retomar e reforçar o Programa “Ubatuba o Ano Inteiro”, implantado no governo do Maurício, Realizaremos projetos para a capacitação de recursos federais, estaduais, municipais e da iniciativa privada para viabilizar todas as propostas do setor.



Para tornar Ubatuba mais atrativa, além da beleza natural, temos de levar em conta a estética, o embelezamento da cidade, o que será feito ao longo do nosso mandato.

Metas:

- 1- Recuperação Arquitetônica, de acordo com nossa identidade cultural, harmonizando construções nos corredores turísticos, com possibilidade de incentivos fiscais, adequação de calçadas, recuperação viária, ciclovias e ciclofaixas adequadas, sinalização das vias públicas, urbanização das praias e transporte urbano de qualidade.
- 2- Arborização da cidade, com recuperação das espécies nativas;
- 3- Construção de três portais de entrada na cidade: Ipiranguinha, Cambury e Tabatinga, com Centro de Informações Turísticas, Segurança e bolsões de estacionamento;
- 4- Pontos de apoio ao turista ao longo do município;
- 5- Revitalização dos pontos turísticos (arquitetônico e cultural), como Casarão do Porto, Cadeia Velha, Ilha dos Pescadores,
- 6- Criar prédio central do antigo Forum, Casa da Farinha, Ruínas da Lagoinha, Cais do Porto, Farol, Caverna do Perequê-Açu, Ilha Mar Virado, entre outros.
- 7- Com apoio do Parque Estadual da Serra do Mar e recursos do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, vamos, além do Ecoturismo, fomentar atrativos turísticos, como o Turismo Cultural, incentivando as festas de São Pedro – Japonesa – Nações – Indígena – Shows musicais – dança afro-quilombola e indígena, entre outras; incentivaremos o Turismo de Negócios, com possibilidades de implantar um polo de moda praia e um Centro de Convenções; o Turismo Esportivo, com incentivo ao paraquedismo, Yoga, ciclismo, triathlon, danças de rua, street Ball, festivais mirins, esqueite, etc.; o Turismo Gastronômico, com apoio às festas da Tainha (Divino), do Camarão, do Sorvete, da Mandioca, da Juçara. Tudo isso, com muita divulgação e um bom calendário turístico.
- 8- Construção de um pequeno terminal rodoviário na Maranduba, próximo ao portal de entrada, contendo informações e transportes turísticos, como os Expressinhos. com destino aos pontos culturais indígenas, quilombolas, rota do artesanato e ilha dos pescadores, trilhas, rios, cachoeiras.
- 9- Regulamentação e orientação dos passeios viários, trenzinho, escunas, etc
- 10- Implantar uma delegacia para capitania dos portos;
- 11- Construção de piers, apoio aos cais e, principalmente, ao Saco da Ribeira;



- 12- Reformar as estruturas de apoio ao turista e usuário do Saco da Ribeira e implantar um grande Centro Náutico no local.
- 13- Dar apoio a Secretaria do Turismo ao Convention Visitors Bureau e Conselho Municipal de Turismo para que se efetivem, abrindo espaço à participação de todos os interessados;
- 14- Capacitação do empreendedor – operacionais ligados direta ou indiretamente ao Turismo (empreendedor, funcionário), buscando apoio nos projetos do SEBRAE, SENAC, ETEC, SENAI, entre outros.
- 15- Com o apoio das instituições do sistema S, estudaremos a possibilidade de implantar um Hotel Escola, para capacitar profissionais da área, incluindo taxistas, guias turísticos para transmitir conhecimentos da história local, pontos turísticos e meio ambiente;
- 16- Implantação de Projeto de Educação para o Turismo nas escolas;
- 17- Criar receptivos turísticos com Centros Sociais de Turismo Cultural ou Centros Comunitários de Turismo, em pontos estratégicos do município, com espaços para exposição dos trabalhos e da história das comunidades tradicionais.
- 18- Criar o Museu Ceccilo Matarazzo;
- 19- Criar, através da Guarda Municipal, uma Guarda de Apoio ao Turista para orientação e atendimento aos turistas nos portais de entrada, no centro e nas orlas.

Desenvolvimento Urbano Sustentável e Meio Ambiente

O desenvolvimento sustentável apoia-se no tripé de desenvolvimento econômico, distribuição de renda e preservação do meio ambiente. Nossa proposta busca um desenvolvimento que tem como eixo diretor a sustentabilidade plena, criando uma economia diversa e criativa, e acima de tudo solidária, onde a preservação ambiental deixa de ser obstáculo para tornar-se oportunidade. A Economia Solidária e a Economia Verde são ferramentas fundamentais desse modelo.

Converter Ubatuba em Cidade Inteligente será de grande importância para o desenvolvimento integrando a transformação digital sustentável, nos aspectos econômico, ambiental e sociocultural.

O projeto vai garantir que o nosso governo se torne mais colaborativo, utilizando tecnologias para solucionar problemas concretos, para criar oportunidades, oferecer serviços com eficiência e, assim, reduzir desigualdades, aumentar a resiliência e



melhorar a qualidade de vida das pessoas, assegurando o uso responsável de dados e das tecnologias da informação e da comunicação.

Retomar o projeto “Ubatuba o Ano Inteiro” será ação prioritária, porque o Turismo é a principal fonte para a geração de milhares de empregos. Nosso governo tem planos para viabilizar a implantação de um Polo de Moda Praia na cidade, estimulando a formação de indústria e cooperativas de confecção. Vamos estabelecer parcerias com o Sebrae, Senac e Senai para desenvolver cursos de empreendedorismo, com instalação de cooperativas de crédito, de serviços e de produção, tanto no centro da cidade como nos bairros. A meta é capacitar, entre outros, panificadores, cozinheiros, costureiros, seguranças, tratadores de piscina, jardinagem, atendimento ao público e guias turísticos.

Metas:

- 1- Implantar políticas públicas de apoio à economia solidária e outras formas da economia sustentável;
 - 2- Desenvolver estudo e projeto de gestão autossustentável do Parque Municipal do Monte Valério com integração do turismo, meio ambiente, manejo e extrativismo, silvicultura, observação de pássaros, ecoturismo, educação ambiental, agroflorestal, turismo rural, entre outros, com finalidade de geração de emprego e renda;
 - 3- Criar alternativas de trabalho emancipado, de melhoria de renda e de inclusão social;
 - 4- Incentivar a prática de atividades econômicas associativas como alternativa ao “empreendedorismo individual”;
 - 5- Estudo da viabilidade de licenciamento para exploração mineral artesanal – areia, pedra, aterro, etc.; buscar fórmulas de regularização dessas atividades junto às esferas estadual/federal;
 - 6- Implantar uma indústria de bloquetes que, além de gerar empregos vai agilizar o trabalho de calçamento de ruas que estão em péssimo estado na cidade;
 - 7- Implantar um Polo Moda Praia;
 - 8- Promover redes solidárias de produção, comercialização e consumo;
 - 9- Incentivar o associativismo e cooperativismo na organização da agricultura familiar, pesca, artesanato, reciclagem e reuso de resíduos, ecoturismo, gastronomia, etc.
 - 10- Prestar apoio a projetos alternativos comunitários e empresas recuperadas por trabalhadores;
- Prestar assessoria técnica para a implementação de atividades econômicas sustentáveis.



Meio Ambiente

Temos estudos para adaptar a cidade para enfrentar os eventos extremos gerados pela emergência climática. Será um desafio permanente, para evitar o desastre das cheias como o que ocorreu recentemente no Rio Grande do Sul.

- 1- Vamos investir na drenagem urbana, em obras de contenção das encostas, melhoria habitacional e recuperação da cobertura vegetal em áreas de risco.
- 2- Vamos fortalecer os serviços de alertas e prevenção, assim como a defesa civil e os núcleos comunitários;
- 3- Estabelecer uma Governança Climática interna (Secretaria, Coordenadoria ou Departamento) apoiada em mecanismos de diálogo com a sociedade civil;

O conflito ambiental em Ubatuba, que tem 82 por cento de área preservada, vem se arrastando há muito tempo, sem que haja uma solução pelo poder público municipal. Os pequenos agricultores e as pessoas de média e baixa renda são os que mais sofrem com as penalidades aplicadas a criminosos ambientais. Temos de superar o preservacionismo estático da natureza, para garantir progresso socioeconômico sustentável com trabalho e vida digna.

Durante a Oficina Desafios para o Desenvolvimento Sustentável de Ubatuba realizada dia 24 de junho de 2012, os participantes reconheceram a importância da questão ambiental para a sustentabilidade, tendo em vista a imensa riqueza em florestas, parques e áreas preservadas existentes em Ubatuba. Mas eles entendem que um desenvolvimento sustentável deve, necessariamente, construir-se sob múltiplos pilares, em que as dimensões econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais se articulem de forma equilibrada.

Os participantes salientaram, na época, que, normalmente, é dada uma ênfase desproporcional à questão ambiental, desconsiderando-se os outros elementos, que são fundamentais para garantir qualidade de vida para todos os que vivem no município. Sustentabilidade não pode ser reduzida à idéia de mera subsistência, como se o ser humano não pudesse interferir na natureza. Enfatizam a importância de incorporar a noção de sustentabilidade em processos educativos para o conjunto da sociedade, especialmente para os jovens, para os quais o desenvolvimento deve oportunizar trabalho e condições de permanência em Ubatuba. Avaliam que o desenvolvimento para ser sustentável deve ser inclusivo, propiciando a redução das desigualdades.]



Metas:

- 1- Criação da APA MUNICIPAL (Área de Preservação Ambiental) nas áreas de amortecimento do Parque Estadual da Serra do Mar
- 2- Defender maior intervenção da Prefeitura na gestão do Parque Estadual da Serra do Mar, tomando decisões tripartite, com representação das Comunidades, do Governo Estadual e Governo Municipal
- 3- Defender e encaminhar a proposta aprovada pelas comunidades de recategorização do Parque Estadual da Serra do Mar nos locais onde há ocupação humana
- 4- Atualizar através do Novo Conselho Distrital e Assembleias nas comunidades, aprovar a proposta de Uso e Ocupação do Solo discutida em 2007.
- 5- Viabilizar controle habitacional do Parque e priorizar o crescimento ordenado e natural das comunidades e o turismo local
- 6- Viabilizar o tratamento da água e limpeza das nascentes da região Norte e demais regiões da cidade
- 7- Criar programas específicos para o tratamento de esgoto de comércios próximos a cursos d'água e orla marítima e apresentar alternativas para o descarte e reaproveitamento de resíduos
- 8- Estudar o contrato vigente com a Sabesp e ver possibilidade para a abertura de licitação para novas empresas
- 9- Discutir alternativas de renda para as comunidades nas áreas de parque, entorno e amortecimento

Justiça Tributária

O sistema tributário tem importância fundamental para os municípios e, por isso, devemos iniciar pela verificação dos impactos da estrutura vigente na cidade, bem como das possíveis reformas que tenham como objetivo a busca da justiça tributária, sobretudo em benefício dos mais pobres. Vamos deixar claro que nossa política de progressividade tributária se baseia unicamente na solidariedade social. Por sua capacidade contributiva, os segmentos sociais com maior capacidade econômica são



naturalmente os que mais podem para a oferta de creches, UBSs e outros bens como casas populares e serviços públicos de acesso universal a toda a população.

A progressividade do IPTU deve levar em conta a temporalidade do bem, assim como o uso do imóvel, a extensão da área ocupada e o valor do terreno.

Em termos de Uso do Imóvel, há que se considerar a eventual existência de atividade rural em meio urbano, bem como o inverso. A tecnologia da informação possibilita a padronização tributária em alguns municípios específicos, mas tal medida não é passível de generalização, requerendo uma consistente análise de caso, de preferência referenciada em municípios com experiências de êxito. Há também casos em que o uso de imóveis similares podem ser considerados de uso industrial, comercial ou de prestação de serviços, criando o fenômeno do processo de crescimento urbano o aumento da centralidade de uma região. Isso implica que municípios de uma mesma área metropolitana compartilhem a oferta de produtos (bens ou serviços), sem que a tributação seja condizente. Por fim, há o imóvel de interesse social, que pode determinar a redução, quando não há a isenção do imposto. Isso pode induzir o adensamento das cidades, reduzindo o investimento em infraestrutura oriundo da pressão sobre os mais pobres rumo à periferia. A determinação de alíquotas pelo uso parece ser parte importante do algoritmo tanto do sistema tributário atual como o futuro. No quesito Área, o IPTU tende a ser mais passível de progressividade quanto maior for a cidade, principalmente levando-se em conta o conceito de solo criado, inerente à verticalização. Em termos de Valor, a incidência tende a ser mais progressiva nos municípios onde há uma clara distinção entre o que é urbano e o que é rural. A regionalização urbana é um fator preponderante na determinação do valor venal do imóvel. Em caso de ociosidade, considerados o tempo de desocupação e a expectativa de valorização, pode-se coibir a mera especulação por meio da cobrança progressiva.

Saneamento Básico

Em Ubatuba, mais de 60 mil habitantes vivem sem saneamento sanitário. A questão do saneamento em nossa cidade é que a SABESP atua somente em uma região central e nos bairros nobres da cidade, mas não faz a fiscalização necessária, acarretando poluição nas praias que sempre recebem a bandeira vermelha da CETESB, órgão que mede a balneabilidade das praias e autoriza os licenciamentos. Só para se ter uma idéia, há locais entre os beneficiados pelo saneamento, onde inúmeros moradores ainda não



fizeram a ligação de suas residências para a rede externa e a empresa responsável não toma nenhuma atitude. A situação fica ainda mais grave na temporada, quando a população aumenta em até 8 vezes mais que a normal. Alguns moradores acreditam que a SABESP anda jogando o esgoto diretamente nos rios que vão para o mar. Na Praia Grande o tratamento do esgoto é realizado pela empresa COAMBIENTAL, que também vem sendo acusada de jogar o esgoto no rio Acaraú, que deságua na praia do Itaguá.

Os outros mais de 100 núcleos de moradia em bairros afastados e aqueles que ainda precisam de regularização situados em toda a extensão da cidade estão completamente abandonados pelo poder público municipal, que não tem uma política habitacional que possa normalizar e controlar a saúde da população e a qualidade de nossas praias.

Nós temos planos para solucionar esses problemas, começando pela despoluição dos rios para a balneabilidade das praias, salvar as bacias hidrográficas e garantir o turismo sustentável, como principal atividade econômica do município. Vamos estancar o problema em sua origem.

Metas:

- 1- Criar uma agência reguladora para cobrar a SABESP e aplicar multas, se necessário, por não estar prestando o serviço corretamente;
- 2- Obrigar o cumprimento das metas de saneamento que tem prazo até 2033, conforme artigo 18 da Lei 14.026/20;
- 3- Criar o programa “CAÇA ESGOTO” que vai obrigar a SABESP a ligar a rede de esgoto nos locais que não contam com o serviço e multá-la por não cumprir o contrato;
- 4- Como a SABESP não contempla todo o município, vamos buscar recursos no Ministério das Cidades para fazer obras de saneamento alternativas, organizar as comunidades e implementar uma parceria e formar as chamadas PPPs (Parceria Público Privadas) para fazer a manutenção sob contrato de renovação a cada 5 anos;
- 5- Criar um programa de investimento em manutenção de saneamento alternativo em que participem os moradores e uma empresa central como um modelo de gestão de compras de material, um corpo técnico e prestador de serviço;
- 6- Buscar recursos para fortalecer e apoiar os projetos de saneamento do FEHIDRO que trata de fossas sépticas alternativas em comunidades de baixa renda para manter os rios limpos e colaborar com a balneabilidade das praias.



Transporte Coletivo

A cidade tem um péssimo transporte coletivo, numa demonstração de profundo desrespeito aos usuários que, muitas vezes, ficam horas esperando no ponto e acabam perdendo compromissos importantes. Os ônibus são barulhentos, desconfortáveis, sem mobilidade e horários em desacordo com as necessidades das pessoas.

Vamos rever os contratos para que nossos ônibus sejam de melhor qualidade, tenham wifi, internet das coisas, 5 G.

Nossa proposta é fazer uma revolução no transporte coletivo de Ubatuba.

Metas:

- 1- Padronizar os pontos de ônibus com layout artesanal, sustentável e atrativo para os turistas e moradores;
- 2- Utilizar o biodiesel no curto prazo e adquirir ônibus elétricos no médio prazo;
- 3- Utilizar ônibus menores, também chamados de expressinhos, mais silenciosos, com poltrona, música ambiente, wifi e mobilidade;
- 4- Mais ônibus circulando, pontualidade nos horários, bilhete único e tarifa Zero nos finais de semanas e feriados;
- 5- Implantar um transporte alternativo para os turistas e moradores, com ônibus especiais que percorrerão os pontos turísticos da cidade, como trilhas, parques, cachoeiras e rios;
- 6- Reformar o terminal turístico, melhorar o aspecto dos banheiros e garantir a acessibilidade aos cadeirantes.

Com essas metas, buscamos uma cidade mais desenvolvida e sustentável, apostando em uma rede de transporte que dê prioridade ao transporte público de qualidade, atendendo às necessidades dos bairros distantes, e da região central, além de valorizar o uso da bicicleta, tão característica de nossa cidade.



Setor de Ciclismo

Enquanto grandes cidades do mundo lutam para incentivar o uso da bicicleta como alternativa ao transporte motorizado, a bicicleta já é o meio de transporte mais usado pela população de Ubatuba. No entanto, essa característica eminentemente progressista e sustentável de nossa cidade não é valorizada o suficiente.

Metas:

- 1- Incorporar a bicicleta como um símbolo da cultura sustentável da cidade
- 2- Valorizar o uso da bicicleta, através de campanhas informativas, eventos, e incentivo ao ciclo-turismo
- 3- Ampliar ciclo-faixas e ciclovias para adequar mão dupla de direção, para maior segurança aos ciclistas;
- 4- Educação de motoristas sobre o respeito ao ciclista
- 5- Educação do ciclista sobre o respeito às normas do trânsito
- 6- Implantação de bicicletários em áreas de grande acesso (escolas, pontos de ônibus, praias).

Infraestrutura

A infraestrutura representa 30% do orçamento de toda a administração. Há uma grande demanda que necessita ser atendida, pois o abandono da cidade está nítido na falta de pavimentação nas vias de acesso, em muitas outras ruas, além do trabalho de refazer pavimentação em ruas que já passaram pelos mesmos serviços, mas de péssima qualidade. .

As obras feitas no governo em que o Mauricio era prefeito, estão ai até os dias de hoje, sem necessidade de manutenção, como por exemplo, as Ruas Hans Staden, Esteves da Silva, Rua Taubaté, no Itaguá, Rio Escuro, Lazaro, Enseada, enfim um amontoado de ruas que foram muito bem feitas e ainda tinha gente que criticava dizendo que o PT não fez nada. Fizemos e faremos muito e de boa qualidade.



Metas:

- 1- Defendemos o planejamento de cidade para o curto, médio e longo prazos para o município.
- 2- Na infraestrutura, faremos a construção de um anel viário que liga Itamambuca a Estrada da Casanga, passando pelo Taquaral e Ressaca;
- 3- Vamos construir uma marginal pela Osvaldo Cruz até o Pé da Serra e ligando a Estrada Municipal do Rio Escuro saindo na Praia Dura;
- 4- Pressionar os governos estadual e federal para realização das obras de duplicação da Rodovia de Caraguatatuba até Ubatuba para atender turistas e moradores que ficam horas enfrentando o trânsito neste trecho em feriados e temporada.

Mas como fazer tudo isso e com que dinheiro?

- Para o curto prazo, já nos primeiros dias de gestão, vamos criar uma estrutura de zeladoria planejada para que a cidade não precise viver de reclamação, na defensiva;
- A manutenção será feita com serviços de total qualidade, evitando trabalhos mal feitos, principalmente em uma cidade onde chove muito e as obras têm que ser duradouras.

Como estamos falando de um projeto de cidade de curto, médio e longo prazos, cada governo sucessor deve dar continuidade às obras que vão precisar ser feitas em etapas. A comunidade organizada, os moradores terão papel fundamental para pressionar o executivo para que os projetos de construção não parem.

Os recursos virão do Projetos de Reconstrução da Cidade que deverá melhorar a sua arrecadação, dos repasses de verbas federal e estadual e da boa gestão do orçamento que precisa estar atento às fugas de recursos da TPA, COMTUR, Santa Casa e Câmara Municipal;

Já provamos essa possibilidade na nossa gestão do Mauricio (2013-2016). Na época, aumentamos a arrecadação da COMTUR utilizamos recurso para pavimentação de ruas do município e a Câmara Municipal teve recursos devolvidos para a compra de ambulâncias e construiu o prédio do Legislativo, que antes custava de 20 a 30 mil de reais de aluguel.



A estimativa é que estas obras de pavimentação devam chegar 600 milhões de reais, pois devem ser de boa qualidade e ser dotadas de mobilidade, atendendo aos preceitos da Constituição que determinam cuidados aos idosos, às crianças, aos ciclistas, ao meio ambiente sustentável e ao trânsito seguro

Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável com Tecnologia de Inovação

Vamos implementar os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável dos quais temos metas, tratados e acordos do clima e da vida do planeta que tem prazos até 2030.

E preciso maximizar os nossos recursos de turística e, para isso, temos capacidade técnica e intelectual das universidades em nossa cidade. Temos pessoas com experiências técnicas, jurídicas e administrativas nos diversos setores do poder público que moram aqui ou tem casa de praia e que já se colocaram à disposição para colaborar com a preservação de nossa cidade.

Vamos estabelecer o uso das tecnologias de inovação que tornam mais barato e eficiente o controle e a gestão pública;

Vamos dar preferência e utilizar o comércio local e a mão de obra local para a prestação de serviço público local.

Emprego, Trabalho e Renda

Em todo o período, de 2016 a 2022, o neoliberalismo mostrou de forma patente que é insustentável social, ambiental e economicamente e é incompatível com a vida e a democracia, resultando no aumento da miséria, da fome e da pobreza, gerando mais desemprego, mais informalidade e menos renda. No modelo que defendemos, a democracia e a solidariedade são pilares fundamentais e buscam a distribuição de renda e da riqueza, a eliminação das causas estruturais das desigualdades e a superação da fome e da pobreza. É indispensável apoiar os sindicatos e as organizações trabalhistas



na mobilização contra as desigualdades estruturais que incidem sobre um mercado de trabalho precariamente estruturado, com alta informalidade.

Metas:

- 1- Criar a casa do trabalhador: local onde vai funcionar como centro de lazer, eventos, capacitação e um centro de atendimento onde todos os sindicatos que não tem base em Ubatuba possam atender a sua categoria de trabalhadores, empregados do comércio, em bares, hotéis e similares.
- 2- Fazer parceria com o Sindicato para capacitação dos trabalhadores, questões sociais e também questões voltadas à saúde do trabalhador.
- 3- Vamos formalizar convenio com o Sindicato dos trabalhadores dos Hoteis Bares e Restaurantes para a gratuidade da passagem de ônibus;
- 4- Criar a Lei que dê remuneração adicional para os trabalhadores e trabalhadoras com maior qualificação para o bom atendimento ao turista.

Resíduos sólidos

Através da política de economia solidaria, vamos criar o Banco de Resíduo, com o uso da tecnologia de inovação. Com o desenvolvimento de um softwer, APP IOS Android será instalado um painel web para suporte, junto aos eco pontos, onde serão cadastrados os moradores e que credite um bônus para quem traz e destina corretamente os resíduos.

Regulamentação das atividades dos Ambulantes

O grande aumento no número de ambulantes irregulares que agem nas praias de Ubatuba, sem o mínimo ordenamento, está afetando não só a atividade dos trabalhadores licenciados, como compromete a qualidade e a balneabilidade das praias, podendo, inclusive, afastar turistas. Em reunião com dezenas de ambulantes, durante a campanha, eles trouxeram uma série de reivindicações e apresentaram muitas sugestões para resolver a questão. Segundo eles, hoje, há mais de mil ambulantes, a maioria de forma ilegal. em cada praia da cidade. E ainda há os andarilhos, os hippies e artesãos que, de forma imprópria, vendem os produtos em quantidade acima da média permitida. Eles consideram a necessidade de fortalecer a categoria que precisa se organizar de forma classista para melhor obtenção de suas demandas.



O desafio é muito grande, mas vamos nos debruçar junto com os ambulantes para encontrar os caminhos para solucionar todas as questões, inclusive a falta de fiscalização que, segundo eles, este ano ainda não apareceu nenhum fiscal nas praias.

Metas:

- 1- Organizar a categoria de ambulantes e trabalhar a conscientização, mobilização e unidade da categoria que precisa se organizar para enfrentar os problemas;
- 2- Focar nos debates que visam todas as possibilidades para a construção do consenso das propostas para que as votações polêmicas na assembleia sejam o mínimo possível;
- 3- Determinar a permanência de fiscais imparciais e comprometidos com a sua atribuição de modo a focar em combater e estancar as irregularidades nas praias: Grande, Maranduba, Tenório e Perequê-Açu;
- 4- Verificar a idoneidade dos fiscais para que não sejam corrompidos com propinas e que sejam em número suficiente para atender a todas as praias;
- 5- Utilizar o instrumento das licenças provisórias e o controle proporcional à quantidade de turistas por praia e remanejar o excesso de vendedores para outras praias que estejam em condições de recebê-los;
- 6- Seguir o exemplo de Itamambuca em que a Associação de Moradores do Bairro intervêm e controla o número de pessoas vendendo na praia, bem como churrascos, controle do lixo, entre outros;
- 7- Criar um Departamento Específico com estrutura de viaturas nas praias com equipe fixa;
- 8- Criação do fundo municipal para gestão de Fiscalização e estruturação da atividade;
- 9- Convocar a Guarda Municipal, quando necessário, para apoio em casos de ocorrências para ajudar a conter as conflitos;
- 10- Incentivar os ambulantes a se reunirem em assembleia para aprovar novas regras de regulamentação da atividade, com a finalidade de se tornarem projeto de Lei Municipal e que esta mesma Lei possa servir de base para as discussões do Projeto Orla e do ordenamento turístico das praias.



EIXO 3

Gestão Administrativa

A digitalização do governo possibilita simplificação e maior agilidade na administração pública, maior transparência e sobretudo uma oportunidade para economizar e reduzir gastos. Por meio do Ministério da Gestão, o governo federal oferece sistemas digitais como o Processo Eletrônico Nacional (PEN) e também capacitação para sua implementação por meio da Escola Virtual de Governo (EVG).

Há também sistemas para as compras públicas e contratações, como o Compras.gov.br e o Portal Nacional de Contratações Públicas. Existem no mercado mais de dez produtores qualificados para a produção e implantação de sistemas ERP-Enterprise Resource Planner dedicados à administração pública, restando contudo a necessidade de se fazer a padronização do banco de dados de tal forma que os dados possam ser compartilhados entre os municípios. Essa padronização poderá ser conduzida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), cujas normas já fazem parte de leis e decretos.

Com sabedoria, competência e transparência, através da digitalização do governo, vamos vencer os inúmeros desafios, envolvendo, principalmente a carência de recursos adequados e capacidade de planejamento para a implementação das políticas públicas que atendam as necessidades da população. E, justamente neste momento, considerando os recentes acontecimentos no país, percebemos a importância da defesa permanente da democracia e a necessidade de um maior engajamento popular na definição das políticas públicas. Portanto, vamos aprofundar as formas de participação direta da população, que poderá assegurar o indispensável apoio social.



Metas:

- 1- Instituir, restabelecer ou avançar o processo de co-gestão da cidade, entre governo e sociedade, com participação popular, planejamento participativo e controle social na definição, formulação e execução das políticas públicas de caráter setorial, regional e geral do município.
- 2- Constituir um sistema de Democracia Participativa, englobando o Orçamento Participativo, os movimentos sociais, os conselhos municipais (setoriais e temáticos), as conferências municipais e as audiências públicas, entre outras formas de participação. Toda essa integração converge para uma relação cooperativa com os poderes Executivo e Legislativo:
- 3- Desenvolver um processo de participação direta, voluntária e universal dos cidadãos, com caráter deliberativo no âmbito de suas competências;
- 4- Transparência e prestação de contas do governo, sobre tudo que for decidido no Orçamento Participativo;

O Plano Plurianual – planejamento de médio prazo que estabelece as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para quatro anos de governo. Deverá ser elaborado com a participação da população. O debate deverá abranger também os desafios para a formulação dos novos projetos para o desenvolvimento econômico e social da cidade.

Funcionalismo Público

O Funcionalismo Público terá papel fundamental nas mudanças que implantaremos em nosso governo. Para dotar a máquina administrativa com o máximo de eficiência, realizaremos um amplo entendimento com os servidores, procurando sempre a qualificação e a valorização dos profissionais.



Metas:

- 1- Aprimorar o Plano de Carreira dos servidores estatutários;
- 2- Garantir descrição de cargos;
- 3- Realizar revisões do Estatuto dos Servidores Municipais;
- 4- Melhorar as condições de trabalho do servidor e investir em equipamentos de prevenção individual, materiais e ferramentas de qualidade;
- 5- Garantir Cesta básica para todos os servidores; implantação de cartão alimentação, para garantir os recursos da cesta básica aplicados na economia local;
- 6- Fortalecer a atuação da CIPA;
- 7- Garantir abertura de diálogo permanente entre servidores e Administração;
- 8- Realizar concursos públicos necessários;